

Contribuição ao conhecimento da diversidade de musgos (Bryophyta) da microrregião do Salgado-PA



Rita de Cássia P. dos Santos

Orientadora: Dra. Regina Célia Lobato

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/02

A microrregião do Salgado é formada por dez municípios e está situada na mesorregião do nordeste paraense. Limita-se ao norte com a ilha de Marajó e Oceano Atlântico, a leste e ao sul com o estado do Maranhão e mesorregião do sudeste paraense e a oeste com a mesorregião do Marajó. Até cem anos atrás esta região possuía florestas altas de terra firme, matas de várzeas e igapós, campos e mangues. Atualmente, pouco resta dessas matas originais devido, principalmente, à severa ação antrópica sofrida. Muito do conhecimento da flora ficou perdido com essa devastação, incluindo a biodiversidade das briófitas, grupo representado pelas hepáticas, musgos e antóceros. Este trabalho visa inventariar as espécies de musgos que ocorrem nos diferentes habitats da microrregião do Salgado, como parte de um projeto maior do estudo da brioflora do estado do Pará e registrar os tipos de substratos e ecossistemas onde essas espécies ocorrem. Em uma etapa anterior, estudou-se materiais coletados no município de Viseu e em alguns municípios da zona bragantina. A metodologia consiste na coleta de musgos dessa microrregião seguida da identificação taxonômica desse material coletado e análise dos dados obtidos. Até o momento, foram identificadas 24 espécies de musgos, distribuídas em 14 gêneros e 9 famílias. Calymperaceae, Sematophyllaceae e Leucobryaceae, destacaram-se em diversidade de espécies e número de ocorrências. *Sematophyllum subsimplex* (Hedw.) Mitt. e *Calymperes lonchophyllum* Schwaegr., com 54 e 25 ocorrências, respectivamente, são as espécies mais abundantes. Os resultados apresentados, referentes apenas à microrregião do Salgado, são comparados aos encontrados na microrregião bragantina e município de Viseu. Ocorre maior diversidade nas matas primárias, indicando que a substituição delas por vegetação secundária, resulta no empobrecimento das espécies.